

Faccção venezuelana acende alerta no Amazonas

A prisão do presidente venezuelano Nicolás Maduro pelos Estados Unidos acendeu um alerta no Brasil sobre possíveis impactos na fronteira com Roraima, incluindo o risco de entrada de narcotraficantes junto ao fluxo migratório. A preocupação é que esses grupos se concentrem no Amazonas — corredor do tráfico — e alimentem disputas entre facções brasileiras e estrangeiras.

Dia a Dia 7



► CARNAVAL 2026
Manaus tem mais de 20 blocos e bandas confirmados

► ESCOLAS
Pais de alunos com TEA recebem orientações

Política 6

► EX-PRESIDENTE

Bolsonaro é transferido para a Papuda cumprir pena com mais conforto

Política 6



► GENIAL/QUAEST

Seis em cada dez brasileiros dizem temer Trump

Mundo 10

► REAJUSTE

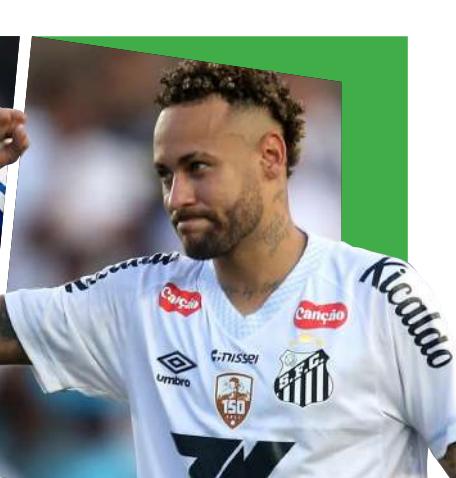
Valor dos remédios impacta orçamento familiar

Economia 9

► FUTEBOL

Copa do Mundo influencia mercado da bola

Esporte 8



STF explica motivo da transferência de Bolsonaro

Decisão fala em cela com "condições ainda mais favoráveis" para atender melhor aos pedidos da defesa do ex-presidente

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou, na última quinta-feira (16), a transferência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) da Superintendência da PF (Polícia Federal) para uma cela na chamada Papudinha, um dos prédios do Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília.

Na decisão, Moraes citou as constantes reclamações feitas por filhos e pela esposa do ex-chefe do Executivo, Michelle Bolsonaro (PL). Em diversas ocasiões, o clã Bolsonaro alegou que a permanência do ex-presidente na Polícia Federal se equiparava a uma "tortura" e pediu, reiteradas vezes, a concessão de prisão domiciliar.

Melhores condições

O magistrado afirmou que não há veracidade nas reclamações apresentadas por aliados do ex-presidente. Ainda assim, destacou que isso não impediria a transferência de Bolsonaro para uma cela com "condições ainda mais favoráveis".

Segundo Moraes, a mudança atende de forma mais adequada aos pedidos da defesa, especialmente em relação a:

- Tamanho da cela;
- Acesso à alimentação adequada;
- Possibilidade de banho de sol;
- Aumento do tempo de visita;
- Atendimento médico adequado;
- Possibilidade de fisioterapia.

Cela maior e estrutura ampliada

A nova cela destinada a Bolsonaro possui 64,83 m², dimensão significativamente superior aos 12 m² da Sala de Estado-Maior da Superintendência da PF, onde ele estava detido desde novembro de 2025.

Enquanto a acomodação anterior contava com banheiro, cama, mesa de trabalho, televisão, frigobar e cadeira, a nova estrutura oferece cômodos separados para banheiro, cozinha, lavanderia, quarto e sala.

De acordo com Moraes, o espaço inclui banheiro com chuveiro de água quente, geladeira, armários, cama de casal e TV. A cozinha permitirá ao ex-presidente o preparo e o armazenamento adequado dos alimentos, considerando a recomendação médica de uma dieta específica devido a problemas de saúde.



Ministro do STF autoriza mudança para acomodação maior e com melhores condições no Complexo da Papuda

Visitas ampliadas

Além da área interna, a cela possui uma área externa de 10,07 m², possibilitando banhos de sol com total privacidade e sem necessidade de agendamento.

Quanto às visitas, o ministro avaliou que o espaço é mais amplo e permite encontros familiares "tanto na área coberta quanto na externa", com mesas e cadeiras disponíveis em ambos os ambientes.

Na decisão, Moraes autorizou visitas permanentes de Michelle Bolsonaro e dos filhos Carlos Bolsonaro, Flávio Bolsonaro, Jair Renan Bolsonaro e Laura Bolsonaro, além da enteada, Letícia da Silva. Com isso, os familiares não precisarão de autorização judicial prévia para as visitas.

Atendimento religioso e cuidados com a saúde

O ex-presidente também poderá receber atendimento religioso uma vez por semana, outro pedido apresentado pela defesa enquanto ele permanecia na Polícia Federal.

Desde a prisão de Bolsonaro, em 22 de novembro, familiares, aliados e advogados vinham reivindicando melhores condições de tratamento médico. Com histórico de problemas no trato digestivo decorrentes da facada sofrida durante a campanha eleitoral de 2018, a saúde do ex-presidente era um dos principais argumentos para a solicitação de prisão domiciliar.

Moraes considerou que a transferência facilita o atendimento às demandas médicas. No local, há um posto de saúde com equipe formada por dois médicos clínicos, três enfermeiros, dois dentistas, um assistente social, dois psicólogos, um fisioterapeuta, três técnicos de enfermagem, um psiquiatra e um farmacêutico.

O ministro também autorizou a instalação de aparelhos de fisioterapia, atendendo à preocupação da defesa com sessões diárias de fisioterapia respiratória e motora.

Pedido de Michele

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) conversou com o ministro do

STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes horas antes da decisão que levou Jair Bolsonaro (PL) à Papudinha. A transferência foi considerada uma vitória para o grupo próximo ao ex-mandatário, que temia uma deterioração da sua saúde na sede da Polícia Federal, onde estava preso até esta quinta-feira (15).

Segundo pessoas a par das conversas, Michelle solicitou a Altineu uma audiência com Moraes no início desta semana. Ela estaria preocupada com questões de saúde de Bolsonaro, que passou por cirurgia nos últimos dias do ano passado e, após a intervenção, sofreu uma queda na cama da PF.

PROVAS ON-LINE OU PRESENCIAL

5º VESTIBULAR 2026/1

KARINY RAMOS
ACADÉMICA DE BIOMEDICINA

BOLSAS DE ATÉ 65%

MENSALIDADES A PARTIR DE R\$ 69,90

SEJA O PROTAGONISTA DA SUA HISTÓRIA

23 ANOS FORMANDO JORNADAS E TRANSFORMANDO FUTUROS.

INSCREVA-SE

FAMETRO.EDU.BR | **(92) 2101-1000** | **FAMETRO 23 ANOS**

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.
As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Contexto

Reação

A transferência do ex-presidente Bolsonaro para a Papudinha provocou reação de políticos da direita no Amazonas, que utilizaram as redes sociais para se pronunciar sobre a decisão do ministro Alexandre de Moraes. Um dos que criticou a decisão foi o deputado federal Capitão Alberto Neto, que afirmou que estão tentando "matar" Bolsonaro.

Vazamento de dados

O ministro Alexandre de Moraes determinou a abertura de um novo inquérito para apurar o suposto vazamento de dados fiscais de ministros da Corte por meio de órgãos como o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e a Receita Federal. O inquérito, relatado pelo próprio Moraes, foi aberto sem a provocação da PGR ou da PF.

Salário mínimo

Ao participar de cerimônia alusiva aos 90 anos do salário mínimo no Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o valor do salário mínimo adotado no país é muito baixo. Dentre os direitos dos trabalhadores citados por Lula em sua fala estão o direito de morar, comer e estudar, além do direito de ir e vir.

Sem cobrança

O senador Flávio Bolsonaro disse que não pretende cobrar publicamente apoio de aliados na corrida presidencial. A declaração ocorre após a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro publicar nas redes sociais um vídeo do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, no qual ele critica o



DIVULGAÇÃO

A direita do Amazonas iniciou uma nova fase de mobilização política nas ruas de Manaus com a instalação de outdoors em apoio a Flávio Bolsonaro, apontado como pré-candidato à Presidência da República nas eleições de 2026. A ação marca o começo de uma série de iniciativas voltadas ao debate eleitoral e evidencia a aproximação de grupos conservadores do estado a um projeto político de abrangência nacional. Os anúncios espalhados pela cidade ressaltam valores como Deus, Pátria, Família e Liberdade, princípios que os organizadores consideram essenciais para o futuro do país. A estratégia visa reforçar a percepção de que a direita brasileira já possui um nome e um projeto definidos para o próximo pleito presidencial. O Movimento Direita Amazonas, responsável pela mobilização, atua no estado desde 2015 e é conhecido por sua participação frequente em manifestações de rua e pela defesa de pautas conservadoras. Em nota, a coordenação do movimento afirmou que o apoio a Flávio Bolsonaro representa a continuidade de um projeto político vinculado ao ex-presidente Jair Bolsonaro. "A direita tem um nome e um candidato. Flávio Bolsonaro representa a continuidade de um projeto que defende os valores do povo brasileiro, com firmeza, responsabilidade e compromisso com a liberdade", destacou a coordenação. De acordo com os organizadores, os outdoors são apenas o primeiro passo de uma série de ações planejadas para os próximos meses. Com a aproximação do ano eleitoral, o objetivo é ampliar a mobilização popular.

PT e afirma que o Brasil precisa de um "novo CEO".

Barrado

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino decidiu barrar a indicação de emendas parlamentares para entidades do terceiro setor que tenham, em seus quadros dirigentes, parentes do parlamentar responsável pela destinação dos recursos públicos. Além disso, a decisão se estende a familiares de assessores do autor da emenda.

Estratégias

O presidente Lula comandou uma

reunião no Palácio do Planalto com ministros, representantes do Judiciário e dirigentes de órgãos de investigação para discutir estratégias de combate ao crime organizado. Conforme o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, o encontro consolidou uma decisão política de tratar o tema como prioridade estatal.

Investigação

O Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) decidiu prosseguir com a investigação sobre possíveis irregularidades na Prefeitura de Tefé. No entanto,

o Tribunal rejeitou o pedido de afastamento imediato do prefeito Nicson Marreira de Lima e dos secretários municipais, alegando ausência de provas concretas.

Rio Madeira no foco

Os municípios da região do rio Madeira receberam um reforço financeiro significativo por meio de emendas do deputado estadual João Luiz. Os recursos são destinados ao fortalecimento de serviços essenciais, como saúde, educação, segurança pública, cultura e esporte, beneficiando diversas cidades do interior do Amazonas.

PL da Dosimetria

O Congresso Nacional analisará o voto total do presidente da República ao Projeto de Lei 2.162/23, conhecido como PL da Dosimetria, aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, que prevê a redução de penas de condenados pelos atos anti-democráticos de 8 de janeiro de 2023 e pela tentativa de golpe de Estado.

Nova economia

O vice-governador Tadeu de Souza reiterou a importância da educação técnica para atender às demandas geradas pela chamada nova economia, impulsionada pelo crescimento global de tecnologias mais sustentáveis. Em novo artigo, o vice-governador defendeu o papel do Amazonas na garantia de soberania ambiental para o Brasil.

Saneamento básico

O Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM) instaurou procedimento administrativo para acompanhar a execução do projeto "Sede de Aprender" nas escolas do município de Guajará. A ação foi determinada pelo promotor de Justiça Ney Costa Alcântara de Oliveira Filho.

Nova Lei

Uma nova lei sancionada pela Prefeitura de Manaus passa a transformar o carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) em um instrumento de informação e enfrentamento à violência doméstica e familiar. Serão incluídas orientações e canais de denúncia no material.

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

FALE CONOSCO

Comercial

(092) 98859-0110

Redação Circulação

Aplausos

ANTONIO PEREIRA/SECOM



Para as ações realizadas pela Semasc, que atendem pessoas em situação de rua no centro histórico da cidade. A iniciativa fortalece políticas públicas de assistência social, promovendo acolhimento humanizado, respeito aos direitos humanos e oportunidades de reconstrução de vidas vulneráveis. A Casa de Acolhimento Padre Orlando Barbosa, inaugurada em 30 de outubro de 2025, já inseriu 35 pessoas no mercado de trabalho e facilitou o retorno de 45 estudantes ao EJA. O Centro Pop atendeu 36 mil pessoas em 2025, reforçando a importância das políticas públicas de assistência social. Segundo o secretário em exercício, Nildo Melo, a gestão atual ampliou o cuidado com a população em situação de rua.

Portal Em Tempo

ACESSE O QR CODE



Para quem aceita servir de mula do tráfico, colocando a própria vida e a segurança de outras pessoas em risco. Diariamente, ações de fiscalização mostram que o Aeroporto Internacional Eduardo Gomes se tornou rota frequente para esse tipo de crime. Em apenas dois dias, a Polícia Federal apreendeu grandes quantidades de drogas em Manaus, flagrando passageiros que tentavam embarcar com skunk e maconha escondidos em bagagens e até nas próprias roupas. Casos assim se repetem quase todos os dias e evidenciam a insistência de criminosos em explorar pessoas como ferramentas do tráfico. O crime pode até promover dinheiro fácil, mas termina quase sempre em prisão, exposição pública, processos judiciais e consequências irreversíveis para quem escolhe esse caminho.

Vaias

DIVULGAÇÃO

O INÍCIO DE UM Futuro Brilhante

Aqui o estudante inicia na educação infantil e vai até o ensino médio

- >Educação Infantil
- >Ensino fundamental
- >Ensino Médio
- >Plataforma SAS
- >Programa SócioEmocional
- >Escolinhas de Esportes

#Vem ser Colégio Fametro

Mais informações:

COLÉGIO FAMETRO SAS LOUCAGRO

(95) 99146-4682
(95) 3624-1300

Editorial

O frio cálculo do poder

A cobiça de Trump pela Groenlândia transcende o delírio imobiliário e inaugura uma era onde a geografia é tratada como ativo líquidável. O Ártico tornou-se o centro do tabuleiro global devido às novas rotas e recursos expostos pelo degelo. Washington sinaliza, sem rodeios, que a soberania histórica de nações aliadas é secundária diante da urgência de conter o avanço estratégico de rivais no topo do mundo, transformando a diplomacia em transação comercial.

O argumento da Casa Branca não é financeiro, mas de sobrevivência hegemônica contra China e Rússia. Ao buscar terras raras e posições para seu escudo de defesa, os EUA admitem que a segurança ocidental depende de quebrar monopólios orientais. A ilha deixa de ser vista como território autônomo para ser encarada como um "porta-aviões natural", cuja posse garantiria a projeção militar americana no Hemisfério Norte.

Tratar um território como mercadoria, contudo, fere princípios básicos de autodeterminação. A recusa de Copenhague é digna, mas a pressão de Trump testará a resiliência da OTAN e a solidariedade europeia. A disputa é o prelúdio de uma nova Guerra Fria, onde fronteiras ameaçam ser redesenhas não por tratados, mas pela força bruta do capital e da estratégia militar.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

Consistório

"Redescobrir Cristo no centro da nossa missão; proclamar o Evangelho. Todos sabemos bem que Jesus Cristo está no centro. Queremos anunciar a sua Palavra e, daí, a importância de vivemos verdadeiramente, também nós, uma vida espiritual autêntica, que possa ser testemunho no mundo de hoje."

Palavras de Papa Leão XIV, no encerramento do Consistório Extraordinário convocado para os dias 7 e 8 do corrente. Consistório é uma assembleia, reunião do Colégio de Cardeais convocada pelo Papa para deliberar sobre assuntos importantes da Igreja Católica, como a criação de novos cardeais, canonizações ou questões pastorais globais, sendo uma reunião que fortalece a unidade e o governo da Igreja.

Aos 170 cardeais participantes, o Papa recordou que "somos um grupo muito variado, enriquecido pelas nossas múltiplas proveniências, culturas, tradições eclesiásicas e sociais. Somos chamados, em primeiro lugar, a conhecer-nos e a dialogar para podermos trabalhar juntos ao serviço da Igreja". O Consistório foi escuta do Santo Padre no exercício do ministério petrino e, por isso, como um serviço às comunidades que formam a Igreja.

Foram sugeridos quatro temas para a reflexão em grupos: Evangelii gaudium, a missão da Igreja na realidade de hoje; Praedicate Evangelium, o serviço da Santa Sé às Igrejas particulares; Sínodo e sinodalidade, como modo de ser Igreja; liturgia, fonte da vida cristã. Dos quatro temas, foram escolhidos dois, no primeiro trabalho de grupo,

isso por motivo de tempo e para favorecer um real aprofundamento: Sínodo e sinodalidade e Evangelii gaudium.

Dois temas, duas realidades de Igreja que dinamizam a missionariedade da Igreja, uma Igreja em missão. Uma Igreja a caminho, a anunciar o Reino de Deus e sua justiça, uma Igreja em saída. As reflexões e partilhas indicam uma Igreja que anuncia com alegria e esperança o Evangelho.

O anúncio da Boa Nova da esperança e da alegria. Como Papa Leão disse, recolhida nas palavras finais do Consistório: "Redescobrir Cristo no centro da nossa missão; proclamar o Evangelho. Todos sabemos bem que Jesus Cristo está no centro. Queremos anunciar a sua Palavra e, daí, a importância de vivemos verdadeiramente, também nós, uma vida espiritual autêntica, que possa ser testemunho no mundo de hoje".

O Santo Padre propôs mais um Consistório para este ano. "Fosse nas proximidades da Solenidade dos Santos Pedro e Paulo. E gostaria de sugerir que, este ano, façamos novamente dois dias, pensando para o futuro continuar os encontros uma vez por ano, mas talvez por mais dias: três ou quatro, como alguns grupos sugeriram". Para os Consistórios futuros sugeriu que houvesse um dia de reflexão, de oração, de encontro, e dois ou três dias de trabalho. Tudo para que o anúncio da Boa Nova seja fecunda, transformadora, libertadora, salvadora.

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



"A CPI deixa de ser opção e passa a ser necessidade"

Deputado Luiz Philippe de Orleans (PL-SP) sobre o escândalo do enrolado Banco Master

ONG do fiasco da COP30 fatura alto bajulando Lei Rouanet

ONG favorita de petistas, a "Organização de Estados Ibero-Americanos", cuja denominação sugere vínculo na verdade inexistente com a ONU. Foi contratada pelo Ministério da Cultura para produzir um relatório passando pano para a Lei Rouanet, cujos milhões são usados, diz a oposição, para pagar cachê posterior de artistas militantes que apoiaram Lula [PT] na campanha de 2022. A ONG é a mesma que embolsou meio bilhão de reais para "organizar" a COP30, a fracassada conferência de Belém.

Regras frouxas

"Não houve engenharia tão complexa", aponta Gaspar, que atribuiu a roubalheira ao afrouxamento de regras para criar as tais "associações".

Padrinho tem

Gaspar disse que o dinheiro "estava fácil", mas não tem dúvida: houve apadrinhamento político para possibilitar o esquema bilionário.

Assim fica difícil

O relator listou desafios graúdos da CPMI: "habeas corpus exagerados no STF, interesses partidários e proteção da classe política" prejudicam.

Não atrapalhar ajuda

Alfredo Gaspar diz que a CPMI tem ainda muito a fazer, e os ministros do STF poderiam evitar iniciativas que dificultam esse trabalho.

CPI do Crime Organizado prioriza rolê na COP-30

Instalada há dez dias, a CPI do Crime Organizado tem tudo para dar em nada. O colegiado, dominado por governistas no Senado, nem mesmo conseguiu fazer reunião inaugural. Parte dos membros se mandou para o bem-bom da COP-30, bem distante de Brasília. O comando da CPI, como o presidente Fabiano Contarato (PT-ES), e até o relator Alessandro Vieira (MDB-SE), que pediu a CPI, estão na comitiva de Davi Alcolumbre (União-AP) em Belém. A próxima reunião só na terça [18]. E olhe lá.

Números não mentem

A baixa quantidade de requerimentos já mostra o igualmente baixo interesse na CPI governista. Até agora, não chegaram a 90 pedidos.

Contraste

A CPMI do INSS, que viabilizou a prisão de Alessandro Stefanutto, nomeado por Lula, bateu 500 pedidos em menos de 24h.

Sexo dos anjos

Até agora, a CPI se concentrou em convidar burocratas, parte nunca pisou em áreas dominadas por facções, para falar no ar-condicionado.

Cadê Weverton?

Após Paulo Pimenta (PT-RS) condenar o "não blindar" político suspeito na CPMI do INSS, onde o governo não faz outra coisa, Kim Kataguiri (União-SP) pediu imediatamente seu apoio para convocar o senador Weverton Rocha (PDT-MA), vice-líder de Lula, o primeiro citado.

Sanciona, Lula

Para o relator da CPMI do INSS, Alfredo Gaspar, o projeto que impede o "desconto associativo" automático aprovado na Câmara e no Senado é a única solução para acabar com a roubalheira. Falta só Lula sancionar.

Sol quadrado

Eric Douglas Martins Fidelis estava na CPMI depondo quando foi informado que seu pai, André Fidelis, ex-diretor de Benefícios do INSS, foi preso pela Polícia Federal por ordem do ministro André Mendonça.

Filme repetido

O senador Sérgio Moro (União-PR) fez questão de registrar que três dos presos nesta quinta-feira [13], foram nomeados por Lula: "a história se repete". Todos afastados dos cargos por decisão da Justiça, não de Lula.

Lula estático

Estagnado nas pesquisas de intenção de voto, "Lula é uma estátua política que o povo não quer mais cultuar", segundo concluiu o senador Ciro Nogueira (PP-PI), que defende candidatura única de oposição.

Pedra cantada

Daqueles julgamentos que nem precisavam ter, Eduardo Tagliaferro está nai mensalista de réus já condenados. O ex-assessor de Alexandre de Moraes vai responder por "vazar informações", na verdade, gravíssimas denúncias que deveriam ser

investigadas. Mas não o serão.

Agora ficou sério

O presidente da CPMI do INSS, senador Carlos Viana (Pode-MG), anunciou que as investigações da roubalheira aos aposentados chegaram ao primeiro escalão do esquema: "formado por políticos".

Culpados no espelho

A ONU, dona da marca COP, enviou carta para "cobrar" as falhas na segurança e infraestrutura do evento do governo do Brasil, que disse ter "atendido todas as solicitações". Cara de pau dupla. Há dois anos Belém foi definida como sede e as limitações não são novidade para ninguém.

Pergunta na jurisprudência

O 'núcleo político' do roubo aos aposentados atentou contra a democracia?

Poder sem Pudor

Alvíssaras, vereador

O ex-presidente do STJ, ministro Edson Vidigal, contou com muita graça – respondendo a e-mail de um alagoano – a história de um vereador eleito "com espantosa votação" em São Luís (MA), nos anos 60: "Era uma figura simpática, inteligente, com excelente memória para números, inclusive. Mas não gostava de ler nada, nem jornal. Tinha dificuldade para ler discurso. Algumas palavras ele as pronunciava com certa empáfia, distorcendo-as. Então, umavez ele disse com muita convicção – 'Senhor Presidente, tenho uma notícia jussareira para Vossas Excelências...' Com todo o respeito, seus nobres colegas, segurando o riso, franziaram as laterais da boca como se mastigasse os lábios. O homem queria dizer 'notícia alvíssareira'."



Com a palavra

'Regularização na Amazônia precisa respeitar pessoas'

Advogada, especialista em Direito Público e secretária de Estado das Cidades e Territórios do Amazonas (Sect), Renata Queiroz Pinto possui 15 anos de atuação no serviço público. Sua trajetória é marcada pelo compromisso com a gestão pública, passando por órgãos como as secretarias de Cultura e Educação, o Tribunal de Contas do Estado e a Assembleia Legislativa do Amazonas.

À Frente da Sect, Renata tem promovido mudanças significativas na política de regularização fundiária, ampliando a atuação da secretaria no interior e aproximando o Estado das comunidades. Como em 2025, quando mais de 10 mil atos de regularização foram realizados, garantindo segurança jurídica a milhares de famílias e consolidando a pauta como prioridade no Amazonas.

Para solicitar a regularização, o interessado deve agendar atendimento por meio do número de WhatsApp [92] 98286-0162 e comparecer no dia marcado com documentos como RG e CPF, comprovante de posse ou compra e venda do terreno, declaração de vida e residência, certidões civis, comprovante de renda familiar e, quando aplicável, atestado de óbito do cônjuge.

Além da emissão de títulos definitivos, a Sect oferece serviços de baixa de cláusulas resolutivas e hipoteca, certidões de inteiro teor e cartas de quitação.

A secretaria está localizada na rua Emílio Moreira, 470, Centro de Manaus. O telefone para agendamentos: [92] 98286-0162.

Confira a entrevista com a secretária.

EM TEMPO – Quais são os principais destaques da sua atuação como Secretária de Estado das Cidades e Territórios do Amazonas?

RENATA QUEIROZ – O maior destaque da minha atuação tem sido levar dignidade onde, por muito tempo, só existiu espera. A regularização fundiária deixou de ser um papel distante e passou a ser um encontro real com famílias, histórias e sonhos. Cada título entregue representa uma casa que finalmente pode ser chamada de lar, um futuro que deixa de ser incerto. Outro ponto muito forte foi estar presente no território, ouvir as pessoas, entender suas dores e construir soluções junto com elas. E nada disso seria possível sem parcerias sérias, com instituições que entenderam que regularizar terra é garantir cidadania.

ET – Entre esses destaques, qual a maior relevância para a população até agora? Por quê?

RQ – São inúmeros momentos de destaque, mas a entrega do título definitivo é, sem dúvida, o momento mais



Renata Queiroz

Secretária estadual das Cidades e Territórios

Cada título entregue para as famílias representa uma casa que finalmente pode ser chamada de lar, um futuro que deixa de ser incerto.

exige presença real, não apenas ações pontuais.

ET – De que maneira sua trajetória como advogada especialista em Direito Público contribui com sua função de secretária de estado?

RQ – Minha formação no Direito Público me deu uma base sólida, mas foi a vida que me ensinou o essencial: a lei precisa servir às pessoas. Na gestão, isso significa fazer tudo com responsabilidade, mas também com humanidade. Cada decisão precisa ser segura juridicamente, mas também justa socialmente. Porque quando o Estado erra, quem paga é sempre quem já sofreu demais.

ET – Como a senhora avalia o sistema político nacional?

RQ – Eu vejo que atualmente o sistema está desgastado, e em alguns segmentos, está distante da realidade das pessoas. A política existe para organizar a vida em sociedade, as leis, os serviços e promover o desenvolvimento. Porém, ainda falta espaço para escuta verdadeira e que resulte em avanço, crescimento, desenvolvimento nos diversos segmentos. A política só faz sentido quando melhora a vida de alguém. Quando ela vir a apenas palco, perde sua razão de existir. Eu acredito na política como ferramenta de transformação, não de vaidade.

ET – Neste ano em que o Brasil terá eleições gerais, como a senhora avalia o cenário político atual?

RQ – É muito cedo para falarmos de eleições, mas entendemos que o cenário político é naturalmente dinâmico em anos eleitorais. O cenário é tenso, acelerado e emocionalmente carregado. Isso exige maturidade, responsabilidade e, principalmente, compromisso com a verdade. O que a população espera é trabalho, presença e resultado. E isso não pode parar por causa do calendário eleitoral.

ET – A senhora acredita que a polarização direita/esquerda pode prejudicar o processo eleitoral?

RQ – A polarização excessiva pode dificultar o diálogo e a construção de consensos. Quando a polarização vira ódio, ela prejudica a democracia. Quando transforma pessoas em inimigos, ela afasta soluções. Eu acredito que o Brasil precisa reaprender a conversar e respeitar opiniões opostas. Mais do que rótulos, o que importa é quem trabalha, quem cuida das pessoas, quem entrega resultado e promove desenvolvimento. No fim do dia, a população não quer saber de lado político, quer saber se sua vida vai melhorar, e o que devemos lembrar é que promover a melhoria na qualidade de vida das pessoas é a principal missão de todo político.



do tempo da solução.

ET – Para o ano de 2026, quais serão os trabalhos mais importantes desenvolvidos pela Secretaria?

RQ – 2026 é um ano de consolidar e ampliar. Agente quer chegar a mais lugares, alcançar mais famílias e fazer isso com responsabilidade, cuidado e verdade. Nossa foco é interiorizar ainda mais as ações, apoiar os municípios e garantir que o trabalho não pare no anúncio, mas chegue até o registro, até o papel que muda a vida das pessoas. Porque quem vive na ponta não pode esperar o tempo da política, precisa

ET – Na sua avaliação, como está o Amazonas em comparação aos demais estados na questão da regularização fundiária?

RQ – O Amazonas enfrenta desafios que poucos estados enfrentam. Nossa dimensão, nossa geografia e nossa história tornam tudo mais complexo: dimensões continentais, logística complexa, áreas de domínio diverso (federal, estadual, municipal), além de particularidades ambientais e históricas de ocupação. Ao mesmo tempo, eu vejo o Amazonas num caminho consistente quando compara capacidade de mobilização e parcerias institucionais, por exemplo, com o Tribunal de Justiça, Cartórios e CNJ no Solo Seguro, que é um programa nacional voltado a coordenar e acelerar ações de regularização urbana e rural. Ou seja: temos mais obstáculos estruturais, mas também temos instrumentos e articulação para avançar com seriedade. O que estamos fazendo exige coragem, articulação e sensibilidade.

Não dá para copiar modelos prontos. A regularização na Amazônia precisa respeitar pessoas, territórios e modos de vida. E é isso que estamos tentando construir.

ET – Ainda sobre a regularização fundiária, quais seriam as principais dificuldades no interior?

RQ – No interior, os trabalhos são um pouco mais complexos. A distância, o acesso, a falta de documentos, a ausência histórica do Estado. Muitas famílias nunca tiveram orientação, nunca souberam por onde começar. O desafio é fazer o Estado chegar com respeito, paciência e escuta.

Não é só regularizar terra, é reconstruir confiança. E isso resulta em avanço, crescimento, desenvolvimento nos diversos segmentos. A política só faz sentido quando melhora a vida de alguém. Quando ela vir a apenas palco, perde sua razão de existir. Eu acredito na política como ferramenta de transformação, não de vaidade.

ET – Ainda sobre a regularização fundiária, quais seriam as principais dificuldades no interior?

RQ – No interior, os trabalhos são um pouco mais complexos. A distância, o acesso, a falta de documentos, a ausência histórica do Estado. Muitas famílias nunca tiveram orientação, nunca souberam por onde começar. O desafio é fazer o Estado chegar com respeito, paciência e escuta.

Orientação para pais de alunos com autismo

ALBERTO CÉSAR ARAÚJO/ALEAM

Nenhuma escola pode recusar a matrícula de um aluno devido à sua condição de autista

Com a proximidade do início do ano letivo, a busca pelo material escolar torna-se a prioridade de famílias amazonenses. Para garantir que o consumidor não seja lesado, a Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa do Amazonas (CDC/Aleam) oferece uma série de orientações fundamentais sobre o que pode e o que não pode ser exigido pelas instituições de ensino.

O presidente da CDC/Aleam, deputado Mário César Filho (UB), destaca que a transparência é o melhor caminho para evitar conflitos.

"É crucial que os consumidores estejam cientes dos seus direitos durante a temporada de compras de material escolar. O direito de exigir produtos de qualidade, mas também de retornar ou trocar itens defeituosos. A transparência e o respeito às normas de defesa do consumidor são fundamentais para garantir uma experiência justa e satisfatória para as famílias", afirma o parlamentar.

De acordo com as normas de defesa do consumidor, as escolas só podem solicitar itens de uso individual do aluno e que sejam estritamente pedagógicos. Itens de uso coletivo — como papel higiênico, material de limpeza, copos descartáveis ou grandes quantidades de papel sulfite — são de responsabilidade da escola, pois seus custos já devem estar incluídos no valor da mensalidade ou anuidade.

Outro ponto de atenção é a liberdade de escolha, as instituições de ensino não podem

exigir marcas específicas de produtos ou determinar que a compra seja feita em estabelecimentos exclusivos, salvo em casos de materiais didáticos próprios da escola (como apostilas exclusivas).

A CDC/Aleam também reforça as diretrizes para a matrícula de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Segundo a legislação vigente (como a Lei Federal nº 12.764/2012 e leis estaduais do Amazonas), nenhuma escola, seja pública ou privada, pode recusar a matrícula de um aluno devido à sua condição de autista.

Além disso, é proibida a cobrança de taxas extras ou valores adicionais nas mensalidades para o oferecimento



CDC/Aleam oferece uma série de orientações fundamentais sobre o que pode e o que não pode ser exigido pelas escolas

TEA

A CDC/Aleam também reforça as diretrizes para a matrícula de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Segundo a legislação vigente (como a Lei Federal nº 12.764/2012 e leis estaduais do Amazonas), nenhuma escola, seja pública ou privada, pode recusar a matrícula de um aluno devido à sua condição de autista.

Além disso, é proibida a cobrança de taxas extras ou valores adicionais nas mensalidades para o oferecimento

de mediadores ou profissionais de apoio, bem como para adaptações pedagógicas.

A recusa de matrícula ou a cobrança de taxas abusivas configuram prática discriminatória e podem ser punidas com multas severas e outras sanções administrativas.

"Nossa missão é garantir que nenhuma criança seja

excluída ou discriminada e que nenhum pai seja lesado financeiramente por práticas abusivas", afirma o deputado Mário César, destacando ainda que a CDC/Aleam está à disposição e qualquer dúvida a população pode entrar em contato.

Para denúncias ou orientações, os cidadãos podem uti-

lizar os canais oficiais. O endereço é Assembleia Legislativa do Amazonas, avenida Mário Ypiranga Monteiro, nº 3.950, Parque 10 de Novembro. O atendimento da CDC funciona no 4º andar, sala 405.

Condição

O TEA é uma condição do neurodesenvolvimento que

afeta a comunicação, interação social e padrões de comportamento, variando amplamente de pessoa para pessoa, do leve ao severo, e exigindo abordagens personalizadas para apoio e inclusão, com foco em intervenções comportamentais e terapias multidisciplinares para melhorar a qualidade de vida.

DESENVOLVIMENTO

Aleam fortalece políticas públicas para mulheres

HUDSON FONSECA/ALEAM



Parlamentares aprovaram diversas iniciativas em 2025, com impacto direto na vida das amazonenses

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) consolidou um ano marcado pela produção de leis voltadas ao fortalecimento das políticas públicas para mulheres, reafirmando o compromisso dos deputados estaduais com a promoção da equidade de gênero e a proteção da população feminina.

Diversas iniciativas foram aprovadas com impacto direto na vida das amazonenses, abrangendo áreas como segurança, saúde e desenvolvimento econômico. Entre os destaques está a Lei nº 7.466/2025, que incentiva o empreendedorismo de mulheres em comunidades tradicionais e descendentes.

de povos originários, valorizando saberes culturais.

"A proposta busca combater preconceitos e promover empatia financeira, considerada essencial para reduzir vulnerabilidade social e de violência" explica o deputado Adjuto Afonso (UB), autor do projeto de lei (PL) que originou a nova lei.

Outra medida importante foi a Lei nº 7.579/2025, criada a partir de proposta da deputada Alessandra Campelo (Podemos), que determina a entrega de armas por servidores públicos, como policiais, que estejam sob investigação por violência doméstica, reduzindo riscos de feminicídio e reforçando a proteção às vítimas.

Já a Lei nº 7.957/2025, instituiu diretrizes para a Política de Inserção e Promoção de Mulheres no Setor Cultural, para assegurar maior representatividade, inclusão e valorização das mulheres em todas as dimensões do setor cultural no âmbito do Amazonas.

A cultura é um setor estratégico para a promoção da diversidade, da inclusão social e do desenvolvimento econômico. Mas, as mulheres, especialmente aquelas pertencentes a grupos étnicos e sociais marginalizados, enfrentam barreiras significativas para acessar oportunidades no setor cultural e obter reconhecimento por suas contribuições.

Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

DER-AM é um caminho técnico e estratégico

Inegavelmente, a recriação do Departamento Estadual de Estradas e Rodovias do Amazonas (DER-AM) ressurge como um tema central no debate sobre infraestrutura, desenvolvimento e integração regional.

Para especialistas e lideranças da sociedade civil, trata-se de uma solução técnica indispensável para enfrentar um dos maiores gargalos históricos do estado: a ausência de manutenção e conservação permanente da malha viária.

O professor Marcos Maurício, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), destaca que a importância do DER-AM vai além de decisões políticas momentâneas.

Segundo ele, a existência de um órgão técnico, estruturado e permanente é essencial para garantir continuidade administrativa e eficiência na gestão das rodovias.

O professor lembra que, mesmo em estados como São Paulo — onde grande parte das rodovias é concedida à iniciativa privada — o Departamento de Estradas de Rodagem continua ativo, executando diretamente serviços de manutenção e conservação em trechos sob sua responsabilidade.

Para o Amazonas, onde o desafio é ainda maior devido às características geográficas e climáticas, a recriação do DER-AM representa uma resposta técnica ao problema crônico da falta de manutenção.

Marcos Maurício ressalta, contudo, que a efetividade da medida depende de vontade política, seriedade administrativa e compromisso público. Sem isso, o risco é perpetuar promessas não cumpridas e frustrações sociais.

Ainda assim, o professor demonstra confiança na existência de gestores comprometidos com o interesse coletivo e capazes de transformar boas ideias em ações concretas.

Na mesma linha, André Marsílio, presidente da Associação dos Amigos e Defensores da BR-319, reforça que a recriação do DER-AM é estratégica e urgente para o desenvolvimento da região e da Amazônia como um todo.

Para ele, um departamento técnico é fundamental para planejar, executar e manter políticas públicas eficientes voltadas à infraestrutura viária.

Marsílio destaca que estradas bem planejadas e conservadas reduzem custos logísticos, facilitam

o escoamento da produção, fortalecem o comércio, atraem investimentos e geram empregos.

Sem uma malha rodoviária adequada, o desenvolvimento regional fica seriamente comprometido, ampliando desigualdades e limitando oportunidades.

Outro ponto essencial é a segurança viária. O DER-AM teria papel decisivo na identificação de pontos críticos, na melhoria da sinalização, em ajustes geométricos e na implementação de soluções de engenharia capazes de reduzir acidentes e salvar vidas.

Além disso, permitiria o planejamento de longo prazo, a integração da região metropolitana e a expansão da infraestrutura rodoviária com respeito às especificidades ambientais da Amazônia.

Certamente, defender a recriação do DER-AM é também defender um modelo de desenvolvimento sustentável, seguro e tecnicamente responsável, capaz de conectar pessoas, fortalecer a economia e garantir um futuro melhor para o Amazonas.

Trem de Aragua entra no radar das autoridades

DIVULGAÇÃO

Avanço de grupo venezuelano preocupa Forças de segurança no Norte do Brasil

▼ Rosana Ramos

A prisão do presidente venezuelano Nicolás Maduro pelos Estados Unidos acendeu um alerta no Brasil sobre possíveis impactos na fronteira com Roraima, incluindo o risco de entrada de narcotraficantes junto ao fluxo migratório. A preocupação é que esses grupos se concentrem no Amazonas — corredor do tráfico — e alimentem disputas entre facções brasilienses e estrangeiras.

O Ministério Público de Roraima revelou que, no primeiro semestre de 2018, havia 77 presos venezuelanos no estado. No mesmo período de 2024, o número saltou para 389 e, em dezembro daquele ano, chegou a 414. Segundo a investigação, entre os presos estão integrantes de facções criminosas do país vizinho.

A Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) informou que, atualmente, 34 internos estrangeiros com nacionalidade venezuelana encontram-se custodiados no sistema penitenciário do Amazonas.

A atuação defacções estrangeiras no Brasil já é uma realidade em Roraima e começa a deixar rastros em outros três estados: Santa Catarina, Paraná e Amazonas, segundo revelou a Agência Pública. O grupo Trem de Aragua deixou de agir apenas na região de fronteira e passou a avançar, gradualmente, sobre o território brasileiro.



Militares registram volume de imigrantes venezuelanos após prisão de Maduro



Força de Segurança do Amazonas reforçada com novas viaturas policiais

controlar acampamentos montados pela Operação Acolhida.

Com esse avanço dentro do Brasil, impulsionado também pela ação dos Estados Unidos na Venezuela, cresce a

preocupação de que narcotraficantes recrutem migrantes em situação de vulnerabilidade social para atuarem no tráfico no Amazonas.

"Como essa facção atua na Venezuela e aqui no Amazonas, é pos-

sível sim essa cooptação pela ameaça ou intimidação do imigrante por meio dos familiares que estão na Venezuela. As autoridades federais devem manter um acompanhamento desses movimentos, inclusive utilizando cooperação internacional, porque se a repressão aumentar, a tendência é eles virem para onde essa repressão estiver menos intensa", destacou Amadeu Soares.

Com a constante disputa por territórios entre facções brasilienses, a expansão do Trem de Aragua no país preocupa, pois o grupo pode tentar tomar áreas já controladas por facções locais. Para o coronel Amadeu Soares, o risco é real. "Risco existe, mas, por hora, aqui no Amazonas ainda não há indícios de que isso tenha acontecido, porque, quando isso acontece, o resultado são conflitos violentos", disse.

Para o especialista, a única forma de controlar a atuação de grupos criminosos nas fronteiras brasilienses, sem criminalizar ou estigmatizar migrantes e refugiados, é reforçar a segurança nacional. Isso porque, junto a possíveis

narcotraficantes, chegam ao país venezuelanos que fogem da crise econômica em seu país.

"Um controle bem efetivo na fronteira, que hoje não existe pela falta de atitude da União e também devido ao tamanho e à complexidade da fronteira seca, leis mais duras para esses tipos criminais", opinou.

Como medida de repressão, o Governo do Amazonas informou que, até outubro de 2025, investiu mais de R\$ 1 bilhão em ações que unem tecnologia, mobilidade policial e valorização dos profissionais de segurança, resultando em prejuízos ao crime organizado, maior presença do Estado e redução dos principais indicadores de criminalidade em todo o estado.

A Operação Protetor AM, antiga Operação Hórus, gerou um prejuízo estimado de R\$ 3,99 bilhões ao crime organizado, demonstrando a eficácia das ações integradas nas divisas e fronteiras e contribuindo diretamente para a proteção das comunidades e a redução da criminalidade.



Trem de Aragua teve sua origem vinculada a um sindicato de trabalhadores ferroviários e se consolidou como organização criminosa dentro do sistema prisional venezuelano

Mercado da bola entra em fase decisiva

DIVULGAÇÃO

Copa do Mundo influencia mercado da bola e movimenta repatriações ao Brasil

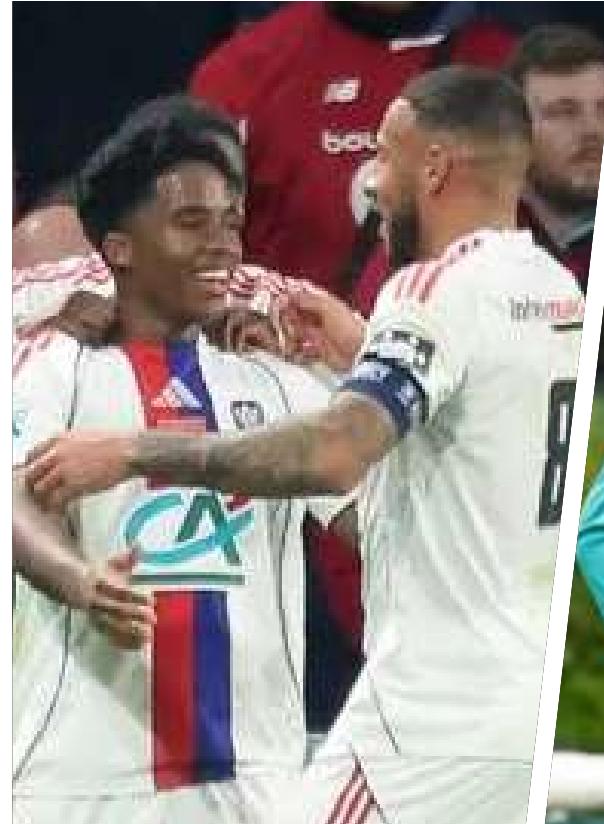
O mercado da bola é marcado no Brasil e no mundo pela corrida por vaga na Copa do Mundo. A cinco meses do torneio, a última janela de transferências pré-Mundial exige cautela e decisões assertivas de jogadores e empresários na definição dos rumos de carreira: um movimento correto pode reacender as esperanças de presença na maior torneio do planeta, enquanto um passo errado pode comprometer as chances de quem parecia garantido.

Transações que fortalecem clubes brasileiros tiveram influência dessa disputa. Gerson, por exemplo, era nome certo nas convocações de Carlo Ancelotti antes da mudança para a Rússia. Agora, chega ao Cruzeiro com claras pretensões de garantir um lugar no plantel verde-amarelo, como dito por seu pai durante início das negociações com a equipe mineira.

O lateral-esquerdo Renan Lodi já foi figurinha carimbada na equipe nacional, mas perdeu espaço. Quando vivia ótima fase no Al Hilal, chegou a reclamar que era preterido devido ao "preconceito com a liga saudita". Agora, volta ao Brasil para jogar no Atlético-MG e quer impressionar Ancelotti no próximo semestre.

Os movimentos de repatriação não são coincidência. A proximidade com torcedores e imprensa brasileiros pode ser um trunfo para a convocação, como explica o empresário Guilherme Momensohn, que atua em parceria com a Bertolucci Sports, uma das maiores agências do ramo.

"A gente busca um espaço onde o treinador queira o jogador e estuda os mercados em evidência. O Ancelotti



Repatriações ganham força e expõem disputa por vaga na Seleção Brasileira

convocou jogadores que hoje atuam na Arábia e na Rússia, mas eu penso que a maioria se esconde nesse mercado. É melhor jogar no Campeonato Brasileiro, que a imprensa acaba criando uma "pressão" [por convocação] quando o atleta está bem. Jogar a Champions League também facilita muito", analisou ao Lance!.

A liga de atuação é um fator importante, mas de nada adianta estar em um clube que atrai holofotes sem tempo de jogo para mostrar o seu melhor futebol. Isso motivou o empréstimo do jovem Endrick, antes presença certa na Seleção e hoje "esquecido", do Real Madrid para o Lyon. Em sua apresentação no time francês, o atacante admitiu que conversou com Carlo Ancelotti antes de tomar uma decisão.

Thiago Freitas, empresário da Roc Nation, agência responsável pelas carreiras do ex-Palmeiras e outros astros como Vini Júnior e Lucas Paquetá, exemplificou como a janela impacta movimentos ao redor de todo o mundo do futebol.

"Hoje, lidamos com dois exemplos interessantes sobre a influência da Copa neste pro-

cesso. A chegada de Endrick ao Lyon, onde a perspectiva de atuar regularmente tende a elevar as chances de ser convocado, e o momento de Armando González, um dos mais jovens da seleção mexicana, destaque da liga nacional e celebridade de um dos maiores clubes do país [Guadalajara]. Ele vem atuando regularmente, com ótimos números, e pondera a cidadade e uma mudança para a Europa pode interromper essa sequência de jogos que o levou à seleção do seu país", contou.

Apesar de terem se intensificado na atual janela, os movimentos que visam à Copa do Mundo acontecem desde o último período de negociações. É o caso do volante Danilo, que trocou o Nottingham Forest, da Inglaterra, pelo Botafogo, antes treinado por Davide, filho de Carlo Ancelotti. A possibilidade de impressionar o auxiliar da Seleção às vésperas da Copa foi um fator considerado ao firmar a transação. Pelo mesmo motivo, o seu agente não vê com bons olhos uma transferência para a Rússia ou até um retorno à Premier League para um time em que não terá tempo de jogo

expressivo.

Principal astro brasileiro dos últimos anos, Neymar também entendeu que atuar em solo brasileiro era o melhor caminho para retornar à Seleção. Agora, Gabigol será seu companheiro no Santos. Reserva no Cruzeiro, o atacante deve ter mais destaque no Peixe e, em sua apresentação, o presidente alvinegro Marcelo Teixeira chegou a destacar que projetava sua volta à "Canarinha".

Copa do Mundo é tão importante?

Disputar a competição mais prestigiada do futebol é um sonho para todos os atletas. Além disso, marcar presença no torneio pode transformar o rumo de uma carreira e garantir oportunidades de contratos impressionantes. O contrário, claro, também pode acontecer. Em uma competição assistida por todo o planeta, mesmo que tão rápida, o desempenho incentiva fãs a pressionarem seus clubes a favor ou contra a chegada de jogadores.

O cenário se repete após todas as edições da Copa do Mundo: destaques são disputados no mercado da bola e

mudam de clube logo depois da realização do torneio. Em 2022, foram diversos casos, com exemplos positivos e negativos. Campeão mundial, Enzo Fernández trocou o Benfica pelo Chelsea, onde hoje é referência técnica e liderança. Já o marroquino Amrabat, que fez campanha irrebatível com Marrocos, saiu da Fiorentina para o Manchester United, mas não teve sucesso no gigante inglês. Atualmente, defende o Bétis, da Espanha.

Quem vai se arriscar no mercado da bola?

Em seus primeiros meses como treinador da Amarelinha, Ancelotti já convocou 48 jogadores diferentes. Dez deles trocaram de clube na última ou atual janelas. Outros movimentos ainda podem acontecer: exemplos são Lucas Paquetá, que negocia com o Flamengo, e o goleiro Bento, que esteve próximo de acerto com o Genoa, da Itália.

Os convocados que se transferiram desde julho/25:

Ederson: do Manchester City para o Fenerbahçe, em setembro de 2025

John: do Botafogo para o Nottingham Forest, em agosto de 2025

Wesley: do Flamengo para a Roma, em julho de 2025

Gerson: do Flamengo para o Zenit, em julho de 2025, e do Zenit para o Cruzeiro, em janeiro de 2026

Andreas Pereira: do Fulham para o Palmeiras, em agosto de 2025

Matheus Cunha: do Wolves para o Manchester United, em julho de 2025

Estêvão: do Palmeiras para o Chelsea, em julho de 2025

João Pedro: do Brighton para o Chelsea, em julho de 2025

Samuel Lino: do Atlético para o Flamengo, em julho de 2025

Igor Jesus: do Botafogo para o Nottingham Forest, em julho de 2025

A atual janela, portanto, é um "tudo ou nada" para jogadores encontrarem o lugar ideal para provarem seu valor. Ancelotti já destacou a importância de tempo de jogo nas melhores condições físicas e técnicas, independentemente da liga de atuação. Convocou, por exemplo, o lateral Douglas Santos, do russo Zenit, e o volante Fabinho, dos sauditas Al Ittihad. No entanto, atletas em ligas de menor nível buscam encontrar suas melhores formas para, quem sabe, passarem à frente dos concorrentes.

O italiano diz ter 18 dos 26 atletas definidos. O treinador ainda convocará a Seleção para dois amistosos em março, contra França e Croácia, últimos testes antes da chamada final para a Copa do Mundo, que será realizada entre junho e julho.



Medicamentos mais caros no Amazonas

Reajuste no valor de alguns remédios pressiona o orçamento de quem precisa dos produtos

▼ Jennyfer Lima

O início de 2026 preocupa consumidores amazonenses que dependem de medicamentos contínuos.

Com a proximidade do reajuste anual autorizado pelo governo federal, os preços voltam ao centro do debate, principalmente em estados como o Amazonas, onde os custos logísticos encarecem produtos essenciais.

O reajuste de remédios no Brasil é definido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMMED), que estipula anualmente o percentual máximo de aumento.

A definição considera a inflação oficial e fatores como custos de produção, concorrência e produtividade da indústria farmacêutica.



Reajuste no Brasil é regulamentado pela CMMED

aplicação formal do novo teto, alguns medicamentos já apresentaram reajustes graduais ao longo do segundo semestre de 2025 e no início de 2026.

A enfermeira Thais Lima,

que faz uso contínuo de medicamentos, afirma ter percebido o aumento. De acordo com ela, um suplemento de cálcio que costuma comprar a cada dois meses passou

de R\$ 116,99 para R\$ 134,99. "Isso acaba afetando o orçamento devido à mudança repentina dos valores", relata.

A enfermeira explica que, apesar do impacto financeiro,

não deixou de comprar a medicação por necessidade. Para reduzir os custos, passou a optar por versões genéricas. "O genérico é mais em conta e contém o mesmo princípio ativo", afirma.

Fatores

O farmacêutico Saulo Breves explica que os aumentos, percebidos desde metade de 2025, decorrem de vários fatores. "Mesmo com o reajuste autorizado pela CMMED de 3,8% em 2025, custos como produção, logística e variação cambial impactam o preço final. Além disso, o transporte no Amazonas, muitas vezes fluvial ou aéreo, encarece a distribuição", detalha.

Conforme a declaração, medicamentos como Buclina, Pyridium, Cefalexina e Tecnomet foram alguns dos que mais apresentaram aumento no estado, embora o padrão varie conforme a região.

"Produzir medicamentos exige insumos de qualidade, muitos importados, e o dólar alto aumenta o custo de produção. Além disso, é preciso considerar as longas distâncias", comenta.

► ORÇAMENTO

IPVA pesa no bolso e alerta motoristas

REPRODUÇÃO



IPVA figura entre os gastos que mais pressionam o orçamento para se manter um veículo

O início do ano segue sendo um dos períodos mais desafiadores para o orçamento dos brasileiros, especialmente para os motoristas que não se planejam financeiramente. Um levantamento realizado pela Serasa revela que 47% dos proprietários de veículos ainda não sabem como vão pagar ou nem pensaram no pagamento do IPVA, o que aumenta o risco de atraso, endividamento ou necessidade de parcelamento.

De acordo com a pesquisa, o IPVA figura entre os gastos que mais pressionam o orçamento para se manter um veículo. 38% dos entrevistados afirmam que o imposto está entre as despesas anuais que mais pesam no bolso, superando

custos como manutenção (23%) e combustível (23%). Além disso, 88% dizem sentir o acúmulo de despesas do início do ano como um fator de estresse financeiro, já que o imposto concorre com outros compromissos sazonais, como material escolar, matrículas e dívidas parceladas do fim do ano.

"O IPVA é uma despesa previsionável para o início do ano, mas ainda assim pega muitos motoristas de surpresa. Isso acontece porque o planejamento financeiro nem sempre é feito ao longo do ano, o que concentra o impacto no orçamento logo nos primeiros meses", explica Aline Vieira, especialista em educação financeira da Serasa.

"Quando o consumidor

não se organiza com antecedência, ele pode perder o poder de escolha e, muitas vezes, acabar recorrendo ao parcelamento por necessidade, e não por estratégia", completa.

Pensando na forma de pagamento do IPVA, a pesquisa mostra que 7 em cada 10 proprietários já decidiram: 43% afirmam que pretendem pagar o imposto parcelado, enquanto 30% dizem optar pelo pagamento à vista, principalmente motivados por desconto ou pela preferência em eliminar dívidas rapidamente. Porém merece atenção que 27% ainda não se decidiram em relação à forma de pagamento, possível reflexo de incerteza financeira de início de ano.

► CURSOS

Senai quer ampliar serviços tecnológicos

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-Amazonas) vai lançar este ano três novos cursos técnicos, nas áreas de biotecnologia, farmácia e eletromecânica. O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas e presidente do Conselho Regional do Senai, Antônio Silva, disse que os cursos têm para atender a necessidade do mercado e das indústrias instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM).

O curso Técnico em Eletromecânica, com início em fevereiro, será desenvolvido em parceria com o Sesi, e destinado aos alunos da Escola Sesi de Referência Dra.

Emina Barbosa Mustafa. Já o Técnico em Farmácia vai atender, principalmente, uma demanda da empresa Novamed por profissionais qualificados para atuar na indústria farmacêutica, e o curso de Técnico em Biotecnologia vem para suprir necessidades de empresas, indústrias, agroindústrias, instituições de pesquisas, ensino e desenvolvimento em biociência e produtos biotecnológicos, entre outros. Ambos os cursos têm início previsto para o primeiro trimestre deste ano.

De acordo com o diretor regional do Senai Amazonas, Rogério Pereira, a instituição consolidou 40.163 matrículas em 2025 em

educação profissional e no atendimento às demandas da indústria, reforçando sua atuação estratégica no fortalecimento do PIM e no desenvolvimento socioeconômico do estado. Desse montante, 29.536 foram ofertadas, gratuitamente, sendo 20.213 na modalidade presencial, e 9.323 em EaD (educação a distância), ampliando o acesso à qualificação profissional para trabalhadores da capital e do interior.

Além da formação de trabalhadores, o Senai-AM atendeu cerca de 134 empresas, de diversos segmentos industriais, por meio de cursos, consultorias técnicas e outros.



Ambos os cursos do Senai-Amazonas têm início previsto para o primeiro trimestre deste ano

País e Mundo

emtempo plateia@emtempo.com.br | Marcela Estrella

10

Brasileiros temem ação dos EUA como na Venezuela

Levantamento mostra que 58% dos brasileiros temem que EUA atuem contra o Brasil como na Venezuela

Uma pesquisa Genial/Quaest divulgada na quinta-feira (15) apontou que 58% dos brasileiros têm medo de que os Estados Unidos façam com o Brasil algo parecido com o que fizeram contra a Venezuela. No início do mês, Donald Trump ordenou uma invasão contra o país sul-americano, e militares dos EUA bombardearam Caracas e capturaram o ditador Nicolás Maduro.

O levantamento analisou as opiniões da população brasileira sobre as ações dos EUA no território venezuelano e sobre a respectiva reação do governo Lula (PT). Para a maioria dos entrevistados (66%), o Brasil deve se manter neutro em relação à disputa entre Washington e Caracas — 18% defendem que o governo a apoie, e 10% que se oponha.

Lula repudia ações dos EUA

Horas após os ataques, o presidente Lula repudiou a incursão e escreveu em suas redes sociais que as ações ultrapassaram uma "linha inaceitável". Segundo ele, atacar países, em flagrante violação do direito internacional, representa o primeiro passo para um "mundo de violência, caos e instabilidade", em que a "lei do mais forte" prevalece.

"A condenação ao uso da força é consistente com a posição que o Brasil sempre tem adotado em situações recentes em outros países e regiões", escreveu Lula no X.

Dias depois, o governo aumentou o tom crítico e defendeu que Maduro foi sequestrado. O termo foi usado pelo representante do Brasil na OEA (Organizações Americanas), Benoni Belli, durante reunião do conselho permanente da entidade, em Washington.

Avaliação da postura de Lula

A pesquisa, realizada após as manifestações do governo, entre 8 e 11 de janeiro, questionou entrevistados sobre a postura de Lula diante da crise.



Pesquisa Genial/Quaest revela opinião do público sobre reação do governo Lula

51% a classificaram de errada, ante 37% que defenderam ter sido correta. Outros 12% não souberam dizer ou não responderam.

Há uma discrepância entre as respostas quando se leva em conta o perfil político dos respondentes. Entre os que se declaram de esquerda não lulista, 72% avaliam como correta a postura de

Lula, contra 23% que disseram estar errada. Já entre os que afirmam ser de direita não bolsonarista, 82% julgam que a reação foi errada, ante 11% que a apoiaram.

Para 24% dos entrevistados, a postura de Lula afeta a decisão de voto nas eleições deste ano; 17% dizem que isso os faz preferir a oposição, enquanto 7% dizem que fortalece pre-

ferência a favor do petista. A maioria (71%) relatou que não afetará seu voto.

Conhecimento e aprovação da ação militar

Do total da amostra, 24% disseram desconhecer a notícia da prisão de Nicolás Maduro. Quanto ao apoio à ação militar americana, 46% disseram aprová-la, e 39%,

desaprová-la. Quando questionados sobre a legitimidade de interferir em outro país para prender um ditador, 50% defendem ser algo aceitável, e 41%, inaceitável.

A pesquisa Genial/Quaest entrevistou presencialmente 2.004 brasileiros de 16 anos ou mais. A margem de erro é de dois pontos percentuais, e o nível de confiança é de 95%.

DIREITOS HUMANOS

Mais 365 mil pessoas em situação de rua no Brasil

O número de pessoas que vivem em situação de rua continua crescendo no país. Em dezembro de 2024 havia 327.925 pessoas vivendo nas ruas do Brasil. No final do ano passado esse número chegava a 365.822 pessoas. Os dados são de levantamento do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, da Universidade Federal de Minas Gerais (OBPopRUA/Polos-UFGM), divulgado na quarta-feira (13).

O levantamento foi feito com base nos dados do Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), que reúne os beneficiários de políticas sociais, como o Bolsa Família, e serve como indicativo das populações em vulnerabilidade para quantificar os repasses do governo federal aos municípios.

Só no estado de São Paulo estão concentradas 150.958 pessoas em situação de rua, seguida pelos estados do Rio de Janeiro (33.656) e Minas Gerais (33.139). O Amapá é o estado com o menor número de pessoas nessa condição, somando 292.

De 2020 a 2021, quando teve início a pandemia da covid-19, o número de pessoas em situação de rua havia caído, passando de 194.824 para 158.191 pessoas. Mas em 2022, voltou a subir e vem crescendo de forma contínua desde então.

A maioria dessa população que vive nas ruas se encontra na Região Sudeste do país, somando 222.311 de pessoas, o que representa 61% do total no país. Em seguida aparece a Região Nordeste, com uma população de 54.801 pessoas em

situação de rua.

Só no estado de São Paulo estão concentradas 150.958 pessoas em situação de rua, seguida pelos estados do Rio de Janeiro (33.656) e Minas Gerais (33.139). O Amapá é o estado com o menor número de pessoas nessa condição, somando 292.

Para os pesquisadores do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, quatro situações podem explicar esse aumento:

- o fortalecimento do Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico) como principal registro da população em situação de rua e de acesso às políticas públicas sociais do país;

TÂNIA REGO



Dados foram coletados pela Universidade Federal de Minas Gerais

COLÉGIO FAMETRO

PEQUENOS PASSOS, GRANDES SONHOS.

Matrículas abertas 2026!

Agende sua visita

Um novo conceito de Educação

Mais informações: (92) 98441-5087 | (92) 3090-3001

Programação segue até março com mais de 20 blocos e bandas espalhados por diferentes zonas

OCarnaval 2026 em Manaus movimenta a capital desde o começo de fevereiro e, além disso, mantém uma agenda intensa de blocos tradicionais, bandas consagradas e novas atrações até o mês de março. Mesmo assim, apesar de vários eventos já realizados, a folia continua ativa em diferentes pontos da cidade.

Ao longo das próximas semanas, a programação se espalha por diversas zonas de Manaus e, dessa forma, deve atrair milhares de foliões. Assim, moradores e turistas encontram opções variadas de eventos durante todo o período carnavalesco.

Entre os destaques, aparecem eventos consagrados como a Banda da Bica, a Banda Galo de Manaus e o Bloco das Piranhas. Além disso, novas atrações entram no circuito neste ano e, com isso, ampliam as opções para o público.

Por fim, o EM TEMPO reuniu uma lista com mais de 20 eventos que ainda vão acontecer ao longo da temporada.

Carnaval 2026 em Manaus: blocos e bandas confirmados

17 de janeiro - Banda do DJ Evandro Junior, no Podium da Arena
17 de janeiro - Sambaile, no Quintal dos Amigos
18 de janeiro - Sereias da Panair, na rua Barroso, Centro
24 de janeiro - BoroBloco, no Quintal da Vila
25 de janeiro - Bloco Sarará, no Porto de Manaus
31 de janeiro - Bloco do Amor, no Espaço Cultural Amor Eu Vou Dormir
31 de janeiro - Feijoada do Cordão da Bola Preta, no Centro de Convenções Vasco Vasques

Blocos e bandas para curtir Carnaval 2026



Carnaval 2026 em Manaus tem programação intensa com blocos e bandas

DIVULGAÇÃO

1º de fevereiro - Uendel Pinheiro, no Podium da Arena

7 de fevereiro - Bloco do "Vai Quem Quer", no Mercado de Origem da Amazônia

7 de fevereiro - Banda da Bica, na rua 10 de Julho, Centro

7 de fevereiro - Bloco do Me Faz Feliz (informações: @blobloco-mefazfeliz)

7 de fevereiro - Meu Bloquinho (infantil), no Sesc Amazonas

8 de fevereiro - Bloco da Rebeca Grana (informações: @bloco-darebeca-grana)

8 de fevereiro - Bloco do PDL, no Nuvem Nove Lounge

8 de fevereiro - Banda da Boulevard, na avenida Boulevard Ál-

varo Maia

14 de fevereiro - Camarote da Alegria FM O Dia, no Sambódromo

14 de fevereiro - CarnaLolla, no Condado Pub

15 de fevereiro - Bloco das Piranhas, no Sambódromo

16 de fevereiro - Bloco do Caxi Eletrizado, no Mercado de Origem da Amazônia

16 de fevereiro - Bloco do Manaus Memes, no Podium da Arena da Amazônia

17 de fevereiro - Galo de Manaus, no Sambódromo

17 de fevereiro - Bloco Filhos da Guta, no Mercado de Origem da Amazônia

2 de março - Bloco do Vieiravles,

na Arena da Amazônia

14 de março - Bloco da Lana Manaus, no Condado Bar

ManausCult

A Prefeitura de Manaus, por meio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (ManausCult), publicou, nesta ontem (15), no Diário Oficial do Município (DOM), a relação oficial dos blocos e bandas de Carnaval que receberão apoio institucional para a realização de seus eventos neste ano.

A seleção ocorreu por meio do Edital de Chamada Pública nº 007/2025, lançado em novembro do ano passado, e contemplou

110 projetos, distribuídos entre 50 eventos de pequeno porte, 50 de médio porte e 10 de grande porte.

O apoio oferecido inclui serviços de sonorização, iluminação, estrutura de palco, banheiros químicos e demais itens de infraestrutura, assegurando melhores condições de realização dos eventos nas comunidades.

Além da publicação do edital, a ManausCult promoveu uma reunião institucional no dia 19/11, em sua sede, com a participação de representantes de bandas e blocos carnavalescos, ocasião em que foram apresentados os critérios do chamamento público, as etapas do processo de seleção e

as diretrizes para a organização do Carnaval 2026, reforçando o diálogo com o movimento cultural da cidade.

Segundo o diretor-presidente da ManausCult, Jender Lobato, a política de apoio ao Carnaval de Rua é estratégica para o fortalecimento da cultura popular da cidade.

"Estamos estruturando o Carnaval de Manaus com planejamento, critério técnico e respeito aos fazedores de cultura. Este edital fortalece as tradições, estimula a economia criativa e garante que o investimento público gere retorno social e cultural para a população", afirmou.

CARNAVAL SEM MÚSICA?

Ecad alerta para importância dos compositores na folia

DIVULGAÇÃO

O que seria do Carnaval sem música? É a partir dessa provocação que o Ecad lança sua campanha de Carnaval 2026, estrelada pelo segundo ano consecutivo por Milton Cunha, um dos maiores símbolos da festa brasileira.

A campanha, intitulada "Seu Milton", apostou em um contraste visual marcante. De um lado, um Milton de terno e gravata, apagado e sem brilho, representando um mundo sem samba e sem música. Do outro, o personagem

vibrante e exuberante que o público conhece, traduzindo a essência do Carnaval. A mensagem é direta: sem compositores, não existe Carnaval.

A campanha chama atenção para o papel fundamental dos compositores e demais artistas da música, responsáveis por criar as canções que embalam a folia e sustentam a maior manifestação cultural do país. Ao imaginar um cenário onde o samba não existe, o Ecad reforça a importância do direito autoral garantido que esses

profissionais sejam remunerados sempre que suas obras são utilizadas e essencial para que a música continue viva e presente em todos os carnavais", afirma Isabel Amorim, superintendente executiva do Ecad.

Nesse contexto, a instituição reforça que o pagamento do direito autoral é uma obrigação legal, prevista na Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98), e deve ser efetuado por organizadores de eventos públicos e privados, inclusive eventos gratuitos.

profissionais sejam remunerados sempre que suas obras são utilizadas e essencial para que a música continue viva e presente em todos os carnavais", afirma Isabel Amorim, superintendente executiva do Ecad.

Nesse contexto, a instituição reforça que o pagamento do direito autoral é uma obrigação legal, prevista na Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98), e deve ser efetuado por organizadores de eventos públicos e privados, inclusive eventos gratuitos.



Em um mundo sem samba, esse seria o Seu Milton.

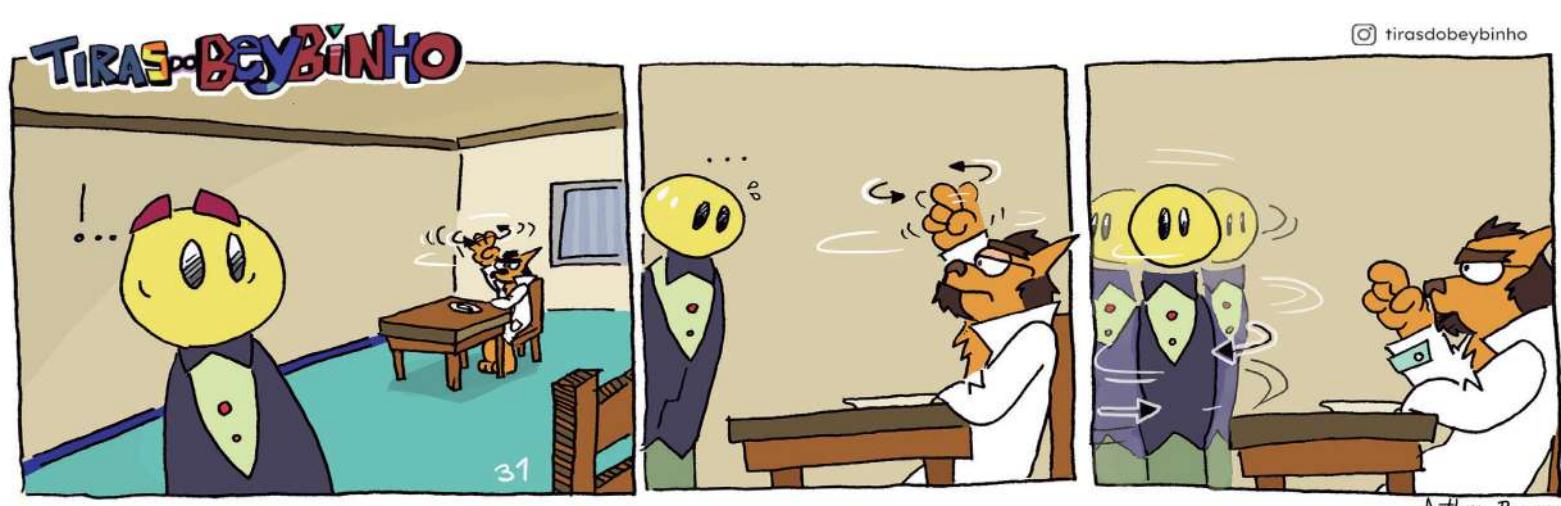
Campanha de Carnaval 2026 do Ecad alerta que sem compositores não há folia

tirasdeybinho

Arthur Braga

Entretenimento

TIRAS-BEYBÍNHO



classitempo

e emtempo

LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

www.emtempo.com.br

Comercial@emtempo.com.br
Classificados@emtempo.com.br



ook
Conecte-se



EAD FAMETRO
Ensino a Distância

VESTIBULAR EAD 2026.1

APRENDA estiver

onde Avance até onde quiser!

MENSALIDADE A PARTIR DE **69,90** cada

Inscreva-se
online.fametro.edu.br
(92) 98452-7058 / 2101-1000

*Boleto institucionais de R\$15,00 com mais 10% de pontualidade, válidos apenas para transferência e portadores de diplomas, nos parcelamentos feitos no pagamento das mensalidades do semestre, tratando-se de compra promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR JOGADA PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELENCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS

CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA

ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE R\$ 59,99*

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.



FACULDADE
SANTA TERESA

O MUNDO PRECISA DE
QUEM FAZ A DIFERENÇA



VESTIBULAR DE MEDICINA 2026.1

PROVAS

20/01 Manaus
Santarém

21/01 Boa Vista

ESCOLHA SUA UNIDADE:

Manaus/AM
92 98403-0034

Boa Vista/RR
95 98412-8172

Santarém/PA
93 99234-5191

INSCREVA-SE AGORA: faculdadesantateresa.edu.br

*Campanha válida somente para matrículas 2026/1. Consulte o edital.

Mais Negócio\$

Economia circular chega à publicidade indoor com solução criada no Amazonas

Em um mercado publicitário cada vez mais pressionado por critérios de ESG e responsabilidade ambiental, uma empresa criada em Manaus aposta em um caminho ainda pouco explorado no Brasil: transformar resíduos plásticos em ativos de mídia. A 'Best Eco Media' desenvolveu um modelo de publicidade indoor baseado em totens digitais produzidos com placas ecológicas feitas a partir de tubos de creme dental, um material raramente reciclado em larga escala.

O negócio começou a ser estruturado em abril de 2025, a partir da convergência entre Comunicação, Design e Sustentabilidade. "Buscavamo um negócio inovador, dentro das nossas experiências profissionais, que fizesse real sentido e causasse impacto positivo", afirma o administrador e empreendedor Ricardo Arturo Martini Segura, à frente da empresa. Segundo ele, a proposta foi ressignificar um segmento já consolidado, trazendo para a mídia indoor uma lógica mais alinhada às demandas globais por responsabilidade socioambiental.

O principal produto da empresa é o Totem Sustentável Best Eco Media, equipado com telas digitais de 50 polegadas, acima da média do setor, e fabricado com placas formadas por tubos de creme dental, compostos por 75% plástico e 25% alumínio. Cada unidade representa, em média, a retirada de 7.500 tubos do meio ambiente, além de oferecer resistência à umidade e durabilidade adequada às condições da região amazônica.

Avirada de percepção veio quando o produto começou a circular no mercado. "Quando apresentamos os totens, percebemos que havia um interesse imediato pelo processo de reciclagem por trás da solução", explica Ricardo. Para ele, o diferencial não está apenas no equipamento em si, mas no que ele simboliza: um meio de comunicação que carrega impacto ambiental mensurável. "Ele é reciclado e reciclável", reforça.

A empresa também aposta na ideia de que cada instalação pode abrir espaço para iniciativas mais amplas dentro das organizações,



ampliando o valor do projeto para além da publicidade. "Um dado como esse enriquece relatórios de sustentabilidade e pode estimular outras ações ambientais associadas ao uso do totem", avalia o empreendedor.

Esse posicionamento é re-

forçado pela atuação de Elencrea Cavalcante de Andrade Segura, jornalista e estrategista em Comunicação e Sustentabilidade, que contribui para alinhar discurso, prática e valor institucional da marca. A empresa reconhece que há concorrência no segmento

de mídia, mas defende que a integração entre publicidade e economia circular ainda é um diferencial pouco comum. "O mercado tem opções de totens, mas nem sempre com a mesma proposta de sustentabilidade aplicada ao produto", observa Elencrea.

Com cerca de oito meses de projeto, sendo quatro com os totens já em operação, a empresa atua exclusivamente no Amazonas, conta com seis funcionários e apostou em crescimento orgânico. "Queremos ampliar a presença em toda Manaus e oferecer capilaridade aos anunciantes", afirma Ricardo. Para 2026, os planos incluem a locação dos totens para eventos, feiras e ambientes corporativos, além do desenvolvimento de novas soluções de mobiliário sustentável a partir das mesmas placas ecológicas.

A ambição de médio prazo é clara: "Queremos ser referência nacional em mídia sustentável e economia circular", projeta o empreendedor.

Por que 700 milhões de downloads mudam o jogo da IA global

A corrida pela liderança em inteligência artificial não está sendo decidida apenas por quem tem os modelos mais sofisticados, mas por quem consegue escalar mais rápido. A família de modelos Qwen, da Alibaba Cloud, ultrapassou 700 milhões de downloads em plataformas abertas, um sinal claro de adoção prática pela comunidade global de desenvolvedores.

O avanço reflete uma estratégia distinta das grandes empresas ocidentais: apostar no código aberto como infraestrutura, e não apenas como produto. Ao liberar seus modelos, a Alibaba ampliou o uso acadêmico, corporativo e comercial, transformando o Qwen em padrão de fato para inúmeras aplicações.

O episódio também revela uma mudança geopolítica importante. A disputa pela inteligência artificial deixou de ser apenas uma questão de desempenho técnico e passou a envolver escala, comunidade e controle dos ecossistemas digitais. No mundo da IA, quem se espalha primeiro tende a influenciar o futuro!

Cibersegurança: de área técnica a ativo estratégico das empresas

A crescente digitalização das empresas, aliada à expansão da Indústria 4.0, da computação em nuvem e dos sistemas conectados, transformou a Cibersegurança em um dos pilares da economia contemporânea. Ataques cibernéticos deixaram de ser eventos isolados e passaram a representar riscos diretos à continuidade dos negócios, à reputação corporativa e à competitividade das organizações. Estudos internacionais indicam que violações de dados geram prejuízos milionários, cenário que pressiona empresas de todos os portes a investir não apenas em tecnologia, mas também em profissionais qualificados.

Nesse contexto de demanda crescente e escassez de mão de obra especializada, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Amazonas (INDT), por meio do INDT Educacional, está com inscrições para um curso presencial de Cibersegurança. A iniciativa reforça a estratégia de formação técnica alinhada às necessidades reais do mercado e amplia as oportunidades de

qualificação na região Norte, onde a carência de especialistas é ainda mais sensível. As inscrições acontecem até segunda-feira (9/2) e, outras informações podem ser obtidas pelo link www.indt.org.br.

Vendas recordes levam Farm a fechar mais de 130 lojas temporariamente

O mercado de moda brasileiro manteve trajetória de crescimento em 2025, mesmo em um cenário econômico desafiador. De acordo com o Instituto de Estudos e Marketing Industrial (IEMI), o setor deve movimentar cerca de R\$ 315 bilhões, com alta próxima de 7% em relação a 2024, impulsionado pelo consumo interno e pelo avanço do comércio eletrônico, que já responde por uma parcela relevante das vendas do vestuário no país.

É nesse contexto que a Farm Rio, marca carioca fundada em 1997 e hoje uma das principais grifes nacionais, protagonizou um movimento incomum: o fechamento temporário de mais de 130 lojas físicas em

todo o Brasil por 48 horas, às vésperas do lançamento de sua nova coleção. A decisão, segundo a empresa, foi consequência direta do forte desempenho comercial registrado no fim de 2025, especialmente em novembro e dezembro, quando as vendas superaram as expectativas e provocaram defasagem de estoque nas lojas físicas.

Atualmente integrada ao grupo Azzas 2154 (resultado da fusão entre Arezzo e Grupo Soma), a Farm opera majoritariamente com lojas próprias, conta com cerca de 2 mil colaboradores e mantém presença internacional, com lojas e pontos de venda na Europa, nos Estados Unidos e, mais recentemente, na América Latina. O e-commerce da marca seguiu funcionando normalmente durante o fechamento temporário, reforçando a importância do canal digital na estratégia do negócio.

Em um setor pressionado por custos, logística e gestão de estoques, decisões como a da Farm evidenciam como crescimento acelerado também impõe desafios, e exige respostas rápidas.

Ana Claudia Pinto Oliveira



é neuropsicóloga, diretora clínica do Instituto Desenvolver, com mestrado em Educação pela Universidade dos Pueblos de Europa; e pesquisadora do Laboratório de Avaliação Psicológica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

A geração ansiosa: por que jovens estão adoecendo mais cedo

A ansiedade que vemos em adolescentes hoje não é apenas uma fase da vida ou nervosismo passageiro. A Organização Pan-Americana da Saúde aponta que metade dos transtornos mentais se inicia antes dos 14 anos, tornando a adolescência um período crítico para a prevenção e o cuidado emocional. Trata-se de um alerta importante sobre o bem-estar de uma geração inteira. A adolescência é marcada por intensas transformações neurológicas, sociais e emocionais. É quando se constroem identidade, vínculos e estratégias de regulação emocional. Ao mesmo tempo, cresce a pressão por desempenho escolar, aceitação social e definição precoce de projetos de vida. Muitos jovens sentem que não há espaço para errar, descansar ou simplesmente não saber, o que favorece o surgimento de ansiedade e insegurança.

No Brasil, estudos confirmam esse cenário. Pesquisa publicada por Silva et al. (2025) na Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde identificou que 34,3% dos adolescentes apresentaram sintomas moderados ou graves de ansiedade e 24,3% sintomas de depressão, evidenciando níveis elevados de sofrimento psíquico nes-

sa faixa etária. Esses dados reforçam que não se trata de casos isolados, mas de um fenômeno coletivo que impacta o rendimento escolar, as relações sociais e a autoestima dos jovens.

Outro fator relevante é o uso das redes sociais. Estudos internacionais, como o de Yang et al. (2025), publicado no Journal of Medical Internet Research, mostram que a comparação social constante e a busca por validação online estão associadas ao aumento de sintomas ansiosos e depressivos. O problema não é apenas o tempo de tela, mas a forma como os jovens se comparam a padrões irreais de sucesso, beleza e felicidade.

Por trás das estatísticas, há histórias concretas de adolescentes que acordam com sensação de aperto no peito, evitam o convívio social e vivem sob medo constante de errar ou não corresponder às expectativas. Muitos não conseguem nomear o que sentem e passam a enfrentar o sofrimento sozinhos, afastando-se da família, dos amigos e da escola. É nesse ponto que o sinal de alerta precisa ser acionado. Mudanças bruscas de comportamento, isolamento, queda no rendimento escolar e irritabilidade persistente devem ser

observados com atenção por responsáveis, educadores e pela sociedade. O cuidado começa quando esses sinais deixam de ser ignorados.

A neurociência e a neuropsicologia ajudam a compreender esse processo. Ansiedade prolongada mantém o cérebro em estado de alerta constante, ativando circuitos relacionados ao medo e à ameaça. Estratégias como rotina de sono, redução do estresse, vínculos sociais seguros e educação emocional ajudam o sistema nervoso a recuperar o equilíbrio.

Intervenções psicológicas baseadas em evidências fortalecem a regulação emocional, a flexibilidade cognitiva e as habilidades de enfrentamento. Buscar ajuda profissional não é sinal de fraqueza, mas de cuidado consigo mesmo. Quanto mais cedo o suporte chega, maiores são as chances de prevenir agravamentos.

Achamadageraçãoansiosa não adoece por falta de força de vontade. Ela é impactada por pressões sociais, excesso de estímulos e exigências precoces. Reconhecer esse sofrimento é o primeiro passo para construir uma juventude mais protegida emocionalmente, capaz de enfrentar desafios sem carregar culpa, medo ou solidão.

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

RÁPIDAS & BOAS

O Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia), por meio do Ministério da Saúde e Associação Rede Unida, prorrogou o prazo para as inscrições ao Curso de Aperfeiçoamento aos Trabalhadores e Trabalhadoras que Atuam no Cuidado das Populações do Campo, Floresta e Águas, oferecido no âmbito do Projeto Começo Meio Começo, desenvolvido pelo ILMD/Fiocruz Amazônia, por meio do Campus Virtual Fiocruz. As inscrições podem ser feitas até domingo (18/1), pelo site (<https://tinyurl.com/3fanstkd>).

A Universidade Estadual do Amazonas (UEA) abriu inscrições para a 12ª Turma do projeto 'Samsung Ocara', com seis cursos gratuitos, destinados aos estudantes do município de Parintins, dos ensinos Médio, Técnico ou Superior. As inscrições seguirão até sábado (24/1) e podem ser feitas por meio do link (<https://lnkd.in/djGDSFYz>).

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR JOGADA PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELENCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS

CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA

ESTRUTURA DIFERENCIADA

1º MENSALIDADE R\$ 59,99*

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684

fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

Êhhh Manaus

Por David Reis



@davidreispromoter

@davidreispromoter

davidmreis@hotmail.com



A atriz amazonense Cella Bártholo está ganhando o Brasil com seu talento

Cella Bártholo é Sucesso no RJ

O Musical "Fala Sério, Mãe! – Elas só mudam de endereço", protagonizado pela atriz e cantora amazonense Cella Bártholo, segue sendo sucesso de público no Roxy Dinner Show, Rio de Janeiro. No final de semana passado, o espetáculo contou com a presença da atriz Ingrid Guimarães, que interpretou a mãe Ângela Cristina, na obra que foi adaptada para o cinema. No musical, a mãe é interpretada pela atriz e autora da obra, Thalita Rebouças.



O Empresário e DJ Evandro Jr fará a Gravação do seu Audiovisual Mix na Banda de Carnaval que leva sua assinatura, neste sábado, na Arena da Amazônia

Banda do DJ Evandro Jr 2026

Uma das Bandas de Carnaval mais badaladas da cidade, a Banda do DJ Evandro Jr Oficial, acontece neste sábado [17], a partir das 16h, na Arena da Amazônia. Várias atrações, para os variados gostos musicais estarão presentes, e na oportunidade o DJ Evandro Jr fará a Gravação de seu Audiovisual Mix.

O evento é 100% Free e acontece até 6h da manhã de domingo.

Férias de luxo com o Amazonas

As compras de janeiro no Amazonas Shopping podem se transformar em dias inesquecíveis no Uíara Amazon Resort, hotel flutuante localizado a poucos minutos de Manaus, em Paricatuba.

Ao cadastrar as notas fiscais no aplicativo do Programa de Benefícios, o público concorre a duas diárias em suítes de alto padrão, com direito a acompanhante. O sorteio acontece no início de fevereiro e promete encerrar o período de férias com uma experiência exclusiva.



O Uíara é o único Resort 100% Flutuante do mundo

Missionário do cooperativismo de crédito por vocação e paixão

Com 34 anos de Sistema Sicredi, o presidente da Central Sicredi Centro Norte, João Carlos Spenthof, está há 30 no cargo, que desempenha com o mesmo amor, convicção e valores lá do começo, que o guiaram na expansão desse modelo de negócios em MT e nos estados do Norte do Brasil.

O cooperativismo de crédito é considerado uma das forças mais transformadoras da sociedade brasileira, capaz de unir desenvolvimento econômico e social.



Aos 61 anos, João Spenthof dedicou mais de metade de sua vida ao Sicredi, sendo 30 deles na presidência da Central, completos em 2025

FOTO: WELLINGTON MAMUD



Uendel Pinheiro na Arena da Amazônia já está disponível nas plataformas digitais

Audiovisual do Show Histórico que consagrou o cantor diante, aproximadamente, 30 mil pessoas, reunindo grandes nomes do pagode nacional.

Com produção audiovisual de alto nível, o trabalho revisita sucessos que marcaram a trajetória de Uendel Pinheiro e evidencia a maturidade artística alcançada ao longo desses 10 anos. Mais do que um registro ao vivo, o projeto traduz a relação de proximidade e gratidão entre o artista e seu público.



O espetáculo contou com mais de 30 mil vozes do público presente e participações especiais de grandes nomes do pagode nacional, que ampliaram a força simbólica e musical da gravação.



A esteticista Darlyng Rebelo é uma excelente profissional para quem está buscando tratamento facial

Cosmetologia Clínica

A esteticista Darlyng Rebelo, Pós-Graduada em Cosmetologia Clínica, é especialista em facial e prescrição e manipulação de cosméticos.

Uma profissional de respeito. Sua clínica fica localizada no Parque Dez, na região da Avenida das Torres. Tem um atendimento personalizado e resultados incríveis. Ostramentos disponíveis na clínica vão desde limpeza de pele a peeling químico. Uma excelente dica para quem quer iniciar o ano com uma pele bonita e saudável. Eu recomendo.

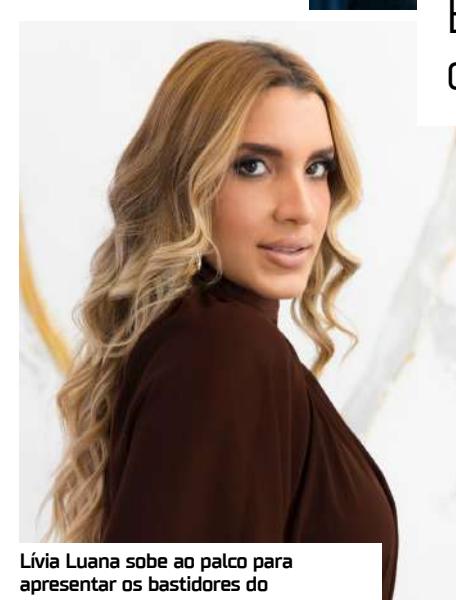


Encontro Manauara de Marketing Digital

Evento acontece no dia 27 de janeiro, no Teatro Manauara, com palestras voltadas à aplicação prática de estratégias para empresas e empreendedores.

Além da influenciadora Camila Pudim, uma das principais atrações do evento, a programação também contará com palestras de Iago Vieira, especialista em inteligência artificial e automações, e Lívia Luana, mentora de negócios femininos.

O EMD 2026 contará com mais de 20 palestrantes, três palcos simultâneos e uma programação voltada para transformar a forma como empresas utilizam o marketing digital para gerar resultados.



Lívia Luana sobe ao palco para apresentar os bastidores do crescimento da "Brigadeiramos", marca que se tornou um case de sucesso

Bloco do "Vai Quem Quer" ocupa o Centro Histórico de Manaus em sua 2ª edição com entrada gratuita

O Evento acontece dia 7 de fevereiro, no Mercado de Origem da Amazônia, reunindo Wanderley Andrade, Márcia Novo e um line-up diverso, do brega ao boi-bumbá. Entre as atrações confirmadas está Wanderley Andrade, o "Traficante do Amor", um dos nomes mais populares e emblemáticos da música do Norte. O palco também recebe Márcia Novo, Israel Paulain, Patrick Araújo, 40 Graus de Amor, Os Bororós, Rafa Militão e DJ Noelle, garantindo uma programação diversa, popular e "livre de rótulos".



O "Traficante do Amor", Wanderley Andrade é uma das Atrações Confirmadas do Bloco Vai Quem Quer 2026



Professora doutora Maria Vital, chanceler do curso de Direito do Grupo Ser Educacional

Referência Nacional do Direito

A UNINORTE – Centro Universitário do Norte viveu um momento histórico com a visita da Profa. Dra. Maria Vital, chanceler do curso de Direito do Grupo Ser Educacional e coordenadora adjunta dos programas acadêmicos de mestrado e doutorado na área de Direito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Considerada uma das principais referências nacionais da área, a docente é reconhecida por sua sólida trajetória acadêmica, bem como por sua atuação como pesquisadora e formuladora de políticas públicas. A programação especial reforça o compromisso da instituição com a excelência no ensino e na pesquisa jurídica.

O encontro tem como foco o fortalecimento do corpo acadêmico, a troca de experiências e o alinhamento de estratégias voltadas à formação de profissionais preparados para os desafios contemporâneos da área jurídica.



Professora doutora Maria Vital, chanceler do curso de Direito do Grupo Ser Educacional e o Reitor da Uninorte, Bruno Moraes